

RELATO DE PRÁTICAS INOVADORAS EM ENSINO, ASSISTÊNCIA OU GESTÃO NOS HOSPITAIS DA REDE EBSEERH - INOVAÇÃO EM SAÚDE

**SUPORTE ADMINISTRATIVO ESTRUTURADO NA ENFERMAGEM:
INOVAÇÃO GERENCIAL PARA REORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE
TRABALHO E QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR**

Talita Ferreira Batista (talitafebatista@gmail.com)

Francisco Amorim De Barros (francisco.fbarros@ebserh.gov.br)

Juliana Magalhães Bernardino (juliana.bernardino@ebserh.gov.br)

Priscila Maria Da Silva Buregio Melo (priscila.melo@ebserh.gov.br)

Introdução

A organização do processo de trabalho da enfermagem constitui elemento fundamental para a qualidade da assistência, segurança do paciente e eficiência dos serviços de saúde. No contexto hospitalar, entretanto, enfermeiros frequentemente acumulam atividades administrativas e logísticas que competem com o tempo destinado ao cuidado direto e à gestão clínica. Essa sobreposição de funções pode reduzir a disponibilidade para o acompanhamento assistencial dos pacientes, gerar retrabalho e comprometer a fluidez das rotinas das unidades. Estratégias institucionais que reorganizem as atividades de apoio ao trabalho da enfermagem tornam-se essenciais para fortalecer o núcleo assistencial da profissão. A iniciativa descrita neste estudo foi concebida a partir da escuta das demandas dos enfermeiros das unidades de internação, que relataram sobrecarga administrativa e dificuldades operacionais no cotidiano assistencial.

Objetivo

Descrever a implementação de um modelo estruturado de suporte administrativo às equipes de enfermagem em unidades de internação e analisar suas repercussões organizacionais após período de consolidação institucional.

Relato da prática inovadora

Foi implantado um modelo de cooperação administrativa baseado na atuação de profissionais denominados contínuos, trabalhadores terceirizados de nível médio responsáveis pelo suporte administrativo e logístico às equipes assistenciais. Esses profissionais passaram a atuar nas unidades de internação em horário comercial, desempenhando atividades relacionadas à organização e arquivamento de documentos, demandas intersetoriais, controle de materiais, solicitação e resgate de insumos e medicamentos, organização de prontuários, entre outras. A proposta consistiu na redistribuição formal de atividades não assistenciais tradicionalmente executadas pelos enfermeiros, permitindo maior disponibilidade desses profissionais para o acompanhamento clínico dos pacientes, supervisão da equipe de enfermagem e gestão do cuidado.

Reflexão sobre a prática inovadora

Após a um ano de implantação, realizou-se avaliação institucional junto aos enfermeiros das unidades de internação por meio de instrumento estruturado. Os resultados evidenciaram elevada aceitação do modelo e reconhecimento da relevância da atuação dos contínuos para a dinâmica assistencial das unidades. Entre os principais benefícios relatados destacaram-se a redução da sobrecarga administrativa dos enfermeiros, maior organização documental dos prontuários, agilidade na resolução de demandas intersetoriais e melhoria da fluidez dos processos operacionais. O aspecto mais relevante apontado pelos profissionais foi o aumento do tempo disponível para atividades assistenciais, incluindo avaliação clínica dos pacientes, acompanhamento da evolução do cuidado, supervisão da equipe e tomada de decisão clínica. Também foram identificadas oportunidades de aprimoramento relacionadas ao dimensionamento desses profissionais e à estabilidade de sua alocação nas unidades.

Conclusão

A implementação do suporte administrativo estruturado demonstrou ser estratégia organizacional eficaz para a reorganização do processo de trabalho

da enfermagem. Ao redistribuir atividades administrativas e logísticas, a iniciativa contribuiu para ampliar a disponibilidade do enfermeiro para o cuidado direto, fortalecer a coordenação da assistência e qualificar a gestão do cuidado nas unidades de internação. A experiência evidencia que modelos organizacionais que protegem o tempo assistencial da enfermagem representam medida estratégica para a segurança do paciente e melhoria da qualidade do cuidado hospitalar. Mais do que intervenção operacional, trata-se de inovação gerencial que valoriza o trabalho da enfermagem criando condições para o exercício pleno das competências assistenciais e gerenciais.

Palavras-chave: palavras-chave: enfermagem; organização do trabalho; gestão em saúde.